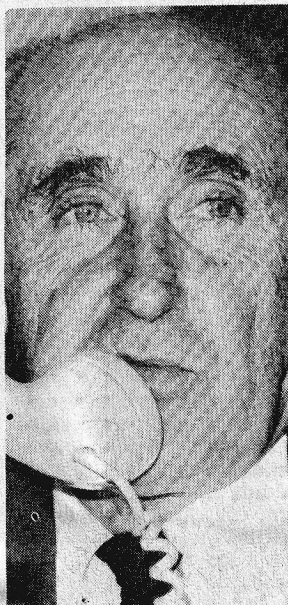


Japão não negocia com moratória



Homero Santos

O Brasil não receberá qualquer ajuda dos organismos financeiros do Japão, ao continuar insistindo em não negociar com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com o Clube de Paris, segundo afirmou ontem o 1º vice-presidente da Câmara, deputado Homero Santos (PFL-MG), que chefia delegação parlamentar brasileira em visita oficial àquele país.

Apesar de inclinados e desejosos de investir em projetos brasileiros, os empresários e o próprio Governo japonês garantem que isso será impossível enquanto estivermos em litígio com os organismos financeiros internacionais. No encontro que tiveram, na quarta-feira, com o primeiro-ministro Nakasone, os deputados foram informados de que essa é condição básica para se

continuar os entendimentos.

A imagem do Brasil no exterior não é das melhores, segundo revelou Homero Santos, ao salientar que a crise econômica vivida pelo País está causando reflexos negativos junto aos virtuais investidores, especialmente os japoneses.

O governo brasileiro terá de apresentar programas compatíveis com as instituições financeiras internacionais se deseja se candidatar à obtenção de novos recursos externos. A falta de definição da Assembleia Nacional Constituinte quanto à presença do capital estrangeiro no Brasil também está inibindo os investimentos japoneses, conforme o relato do 1º vice-presidente da Câmara.